



10, 11 E 12 DE  
ABRIL DE 2025

Centro de Eventos da PUCRS  
Av. Ipiranga, 6681 - Partenon, Porto Alegre - RS



## Trabalhos Científicos

**Título:** Internações Por Bronquite E Bronquiolite Viral Aguda No Brasil: Um Recorte Temporal De 2018 A 2023

**Autores:** AMANDA TREVISAN MUNHÃO (UFPEL), LUANA DE OLIVEIRA RODRIGUES (UFPEL), ARTHUR SILVA DA SILVA (UFPEL), JULIA FREITAS OLIVEIRA (UFMT), LAURA FREITAS OLIVEIRA (UFPEL), PABLO ENRIQUE SANABRIA ROCHA (UFPEL)

**Resumo:** "O presente estudo tem por objetivo quantificar e comparar o número de internações devido a bronquite e bronquiolite viral aguda em lactentes menores de um ano no território brasileiro entre os anos de 2018 e 2023. E, a partir disso, compreender melhor a incidência e a eficácia das medidas preventivas e terapêuticas ao longo do tempo. Através dessa análise temporal, busca-se identificar padrões, mudanças significativas e possíveis correlações com variáveis demográficas e de saúde pública, visando contribuir para a melhoria da gestão e prevenção dessas condições respiratórias." Consiste em um estudo transversal e retrospectivo a partir de dados gerados pelo Sistema de Informação Hospitalar (SIH), do DATASUS, no período de 2018 a 2023, sobre o perfil quantitativo das internações por bronquite e bronquiolite viral aguda em lactentes até um ano de vida no território brasileiro. "O Brasil apresentou desde 2018 até 2023 um total de 262.567 internações por bronquite e bronquiolite aguda em menores de 1 ano. Entre 2018 e 2019, o número de internações se manteve elevado, respectivamente 44.457 e 45.637, ao passo que em 2020 esse número teve uma queda significativa (78%) em relação ao ano anterior, totalizando 10.399 neste ano. Já a partir do ano de 2021, observa-se um aumento progressivo no número de internações, passando de 33.319 neste ano para 73.067 em 2023." A partir dos dados estudados, percebe-se uma queda no número de internações no ano de 2020, que pode ser atribuída ao contexto de pandemia do vírus COVID-19. Tendo em vista que a transmissão dos agentes etiológicos da bronquite/bronquiolite aguda consiste em gotículas respiratórias, a redução do contato social pela quarentena pode ter diminuído as taxas de infecção neste ano. Além disso, a superlotação dos leitos hospitalares pelo Sars-Cov-2, também pode ter reduzido as internações eletivas. O aumento das internações nos anos subsequentes, pode ser explicado pela retomada das atividades presenciais, bem como pela diminuição das internações por síndrome gripal ocasionada pelo COVID-19(1). Portanto, além de estratégias preventivas de políticas públicas que estimulem o uso da etiqueta respiratória, é necessário que haja ampliação da cobertura de uso do anticorpo monoclonal Palivizumabe, cuja eficácia para prevenção é amplamente estabelecida na literatura médica(2).